

BOLETIM ÁGUAS EM FOCO

CBH MACAÉ OSTRAS

JANEIRO - 2025



**Monitoramento da Água na RH VIII:
Um compromisso com a segurança hídrica
da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras**



Última campanha de projeto de monitoramento encerra dois anos de acompanhamento da qualidade da água nos corpos d'água da Região Hidrográfica VIII

Monitoramento técnico com diferentes cenários para a qualidade hídrica ao longo do rio Macaé, aponta desafios para a conservação dos recursos na região

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) tem realizado um monitoramento contínuo da qualidade da água para produzir informações sobre as condições dos rios na Região Hidrográfica Macaé e das Ostras (RH VIII). O projeto, que executou, bimestralmente, 10 campanhas de monitoramento ao longo de dois anos de execução, monitorou os corpos hídricos da RH VIII em 15 parâmetros para avaliar a qualidade da água superficial.

Dentre os itens de referência monitorados estão: Coliformes totais e termotolerantes; Oxigênio Dissolvido

(OD); pH; Turbidez; Condutividade Elétrica; Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO); Fósforo Total; Nitrogênio total e Amônia; Nitrato e Nitrito. Os dados gerados são traduzidos em um esquema de cores, com a aplicação do Índice de Qualidade da Água (IQA NSF), que categoriza cada trecho monitorado como: Excelente – Bom – Médio – Ruim – Muito Ruim.

A comparação das últimas campanhas de junho a dezembro de 2024 destaca os melhores resultados para os pontos monitorados na parte alta da bacia do rio Macaé. Já no trecho médio e baixo da bacia do rio Macaé, os

locais de coleta são, majoritariamente, classificados como médios. Há um destaque no ponto do rio São Pedro após a transposição, com um resultado classificado como bom entre demais coletas de outubro. A foz do rio Macaé (P8) foi, em todas as campanhas, o ponto com os piores resultados neste corpo hídrico. Porém, entre todos os corpos hídricos monitorados, a bacia do rio das Ostras, representada pelos rios Jundiá e das Ostras, se destaca pelos resultados mais baixos para o indicador, com as médias anuais nos dois pontos classificadas como ruins.

Outra situação relevante é que as últimas coletas do ano foram as que apresentaram os melhores índices, em contrapartida aos meses de junho e agosto, que apresentam de médio a ruim. Este padrão está possivelmente associado ao regime de chuvas. Porém, esse padrão não é visto para bacia do rio das Ostras, indicando a possível interferência de outros fatores neste resultado.

Ao analisar os parâmetros caso a caso, para o pH, os sólidos dissolvidos totais, a turbidez, o cloro total e o nitrato, os valores encontrados atendem à legislação de referência do projeto. Já a DBO, o nitrogênio amoniacal, o nitrogênio total e o nitrito apresentaram, em alguns pontos, concentrações que não estavam em conformidade com a mesma legislação, considerando a aplicação para Águas Doces Classe 2 e Águas Salobras Classe 1.

Outro destaque são os valores bem baixos encontrados para Oxigênio Dissolvido (OD), principalmente nos

pontos do rio das Ostras, que coloca em risco a biota aquática que não tolera a redução significativa desse parâmetro. Este valores estão de acordo com os resultados obtidos no projeto “Avaliação do Índice de Qualidade da Água e Salinidade na Bacia do Rio das Ostras”, também realizado pelo CBH Macaé Ostras. Também foram verificadas elevadas concentrações de coliformes totais e termotolerantes em diferentes amostras avaliadas, que podem sinalizar sobre lançamento de esgoto não tratado nos trechos monitorados.

A inclusão de um novo ponto de controle, no distrito de Mury em Nova



Friburgo, em agosto de 2024, foi uma estratégia importante para melhor avaliar a qualidade da água na cabeceira do Rio Macaé. Os primeiros resultados desse monitoramento registraram a classificação boa, o que contribui para um melhor entendimento da dinâmica dos rios num local com menos impactos pela intervenção de atividades humanas.

Os dados reforçam a importância do monitoramento contínuo para subsidiar políticas públicas e direcionar investimentos que garantam o abastecimento de qualidade. "O acompanhamento periódico nos permite agir com base em evidências, identificar tendências e propor soluções eficazes para a melhoria da qualidade da água", ressalta a fiscal do contrato, a analista técnica do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), Fernanda Hissa.

Diante do crescimento populacional e da intensificação das atividades industriais e agrícolas, torna-se essencial manter e ampliar o monitoramento dos recursos hídricos. O CBH Macaé Ostras destaca que a conservação da água é um compromisso coletivo, o qual exige ações dos poder público e envolvimento de toda a sociedade para assegurar disponibilidade hídrica para as atuais e próximas gerações. Todos os relatórios deste projeto estão disponíveis para consulta no site do CBH Macaé Ostras e podem ser acessados neste link:

<https://comitemacaeostras.org.br/projetos/monitoramento-ambiental-com-enfase-na-gestao-de-recursos-hidricos-da-rh-viii/>



Resultados de IQA_{NSF} em cada estação amostral do mês de novembro de 2024 considerando os novos parâmetros avaliados, considerando as variáveis: DBO, OD, sólidos dissolvidos totais, coliformes termotolerantes, nitrato, pH, temperatura, fosfato e turbidez.

Ponto	Rio	Jun.	Ago.	Out.	Dez.	Média
P1	Rio Macaé	71,93	46,09	53,44	80,85	64,05
P2	Rio Macaé	69,49	69,40	74,52	71,19	70,33
P3	Rio Macaé	62,73	56,48	64,93	76,88	62,67
P4	Rio Macaé	67,36	57,12	79,72	70,67	65,93
P5	Rio Macaé	69,00	58,80	60,92	55,13	58,09
P6	Rio São Pedro	62,33	52,69	80,27	55,65	60,68
P7	Rio Macaé	69,35	61,71	42,30	64,32	55,44
P8	Rio Macaé	57,00	55,87	64,84	54,43	51,24
P9	Rio Jundiá	32,95	52,22	31,16	40,39	35,20
P10	Rio das Ostras	45,19	50,87	48,01	47,25	40,75
P11	Rio Macaé	-	56,50	76,50	69,10	67,36



Resultados para parâmetros essenciais para a segurança hídrica nos rios da Bacia do Rio das Ostras reforçam a necessidade de ações para a garantia da qualidade dos recursos no município

Com a continuidade do projeto de monitoramento, o CBH Macaé Ostras fornece dados que fortalecem a necessidade de ações efetivas para garantir qualidade da água para as atuais e próximas gerações

Os primeiros resultados do termo aditivo do “Projeto de Estudo de Avaliação do Índice de Qualidade da Água (IQA) e Salinidade da Bacia do Rio das Ostras” apresentam dados sobre a dinâmica hídrica da região. Elaborado pela equipe técnica do Centro de Biologia Experimental Oceanus, o relatório integra um esforço contínuo para o monitoramento do município e, assim, subsidiar a gestão dos recursos hídricos da RH VIII.

As análises, realizadas entre setembro e novembro de 2024, demonstraram uma ampla variabilidade nos parâmetros de salinidade e qualidade da água nos diferentes pontos de coleta. Estações localizadas a montante do

rio das Ostras apresentaram resultados compatíveis com águas doces, enquanto pontos a jusante foram classificados como águas salobras e salinas, evidenciando a influência do regime de marés na bacia.

Outro destaque do estudo foram os resultados da avaliação do Índice de Qualidade da Água (IQA), que apontaram oscilações relevantes nos parâmetros físico-químicos e microbiológicos. O aumento na temperatura da água e a presença de coliformes termotolerantes indicam desafios persistentes, especialmente nas áreas urbanizadas e nas proximidades de ocupações irregulares.

A metodologia aplicada no projeto

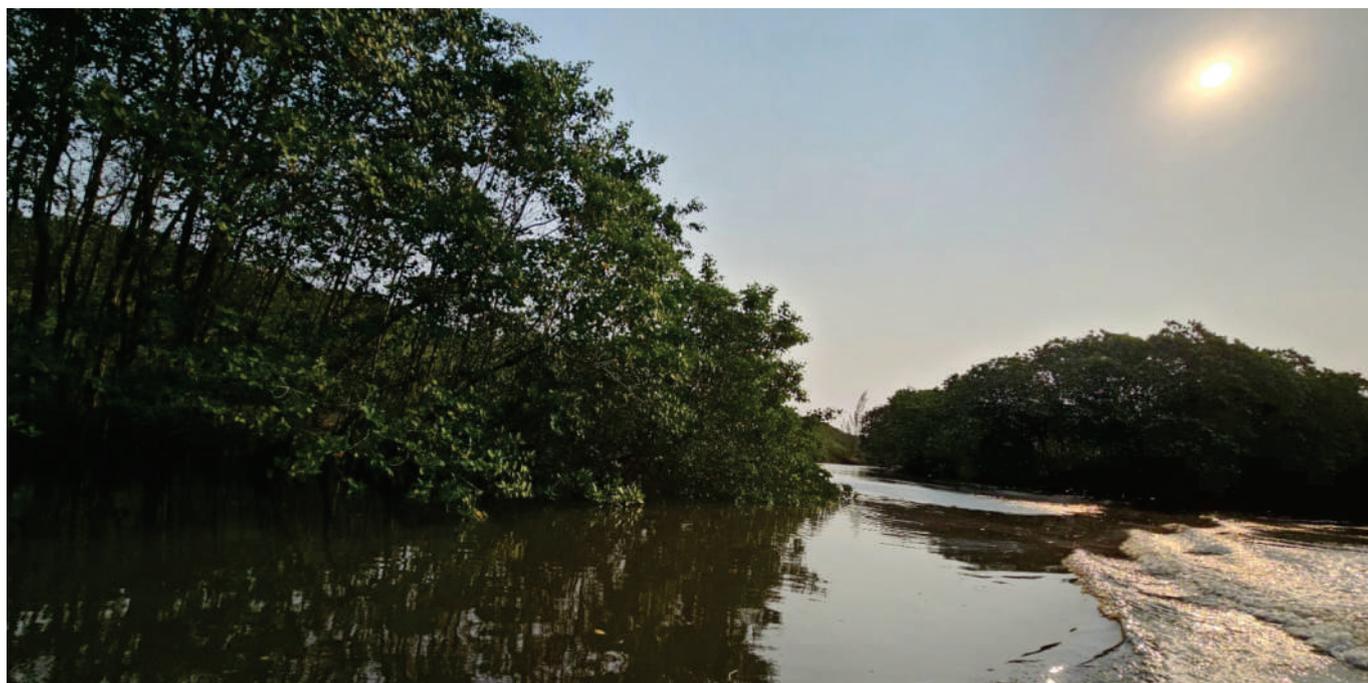
em questão utiliza dois índices de avaliação de qualidade da água – o modelo da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e o da National Sanitation Foundation (NSF) – que realizam uma análise abrangente das condições hídricas. De acordo com os especialistas, esses dados irão embasar futuras medidas de conservação e orientar os debates no Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras.

Com 157 km² de área, a bacia do Rio das Ostras enfrenta desafios relacionados ao aumento da urbanização e das atividades antrópicas, as quais contribuem para o aporte de nutrientes e a eutrofização das águas. Segundo o relatório técnico, o monitoramento contínuo é essencial para identificar as principais fontes de impacto e mitigar os riscos à qualidade ambiental e aos usos múltiplos desta água.

Acompanhe os relatórios deste projeto no site do CBH Macaé Ostras por meio deste link: <https://comitemacaeostras.org.br/projetos/estudo-de-avaliacao-do-indice-de-qualidade-da-agua-iqa-e-salinidade-da-bacia-do-rio-das-ostras/>

Os próximos passos do projeto envolvem a ampliação das campanhas de coleta e a divulgação de relatórios detalhados ao longo de 2025. O CBH Macaé Ostras reforça a importância da sensibilização da população e dos gestores públicos para assegurar a conservação desse recurso essencial.

Além disso, a destinação de recursos financeiros do Comitê para contratação e elaboração do Plano de Saneamento Básico de Rio das Ostras, em parceria com a Prefeitura de Rio das Ostras, é uma ação que poderá contribuir para melhoria do cenário encontrado. A iniciativa irá identificar a atual situação do município do que diz respeito aos serviços como coleta e tratamento de esgotos e de resíduos sólidos e, com base nisso, irá propor objetivos, metas e ações para atingir a universalização dos serviços e garantir a qualidade dos corpos hídricos.



Projeto ‘Comitê nas Escolas’, desenvolvido entre 2023 e 2024, capacitou 84 professores dos municípios de Macaé, Rio das Ostras e Nova Friburgo. No âmbito do programa foram produzidos pelos participantes artes literárias e sonoras além de um e-book que apresenta a Região Hidrográfica, o CBH Macaé Ostras e

disponibiliza 26 projetos de Educação Ambiental voltados para os temas: ‘Água’, ‘Gestão de Resíduos Sólidos’, ‘Hortas’, ‘Mapeamento Participativo’, ‘Mobilização’, ‘Resgate Histórico’, ‘Unidades de Conservação’ e ‘Viveiros de mudas’, que podem ser desenvolvidos nas escolas da região. Conheça uma dessas peças aqui.

Poesia: RENOVAÇÃO VITAL

Autora: Maíra Vieira do Vale

NAS ÁGUAS QUE FLUEM EM RIOS E LAGOS,
RESIDE O SEGREDO DA VIDA, O PODER DIVINO.
EM SEU DANÇAR SUAVE E SERENO,
A MAGIA DA EXISTÊNCIA SE REVELA EM CADA DESTINO.

ÁGUA É VIDA, FLUXO PERENE,
NECESSÁRIA PARA TODO SER, DE BAIXO A CIMA,
SEM ELA NADA PODE SOBREVIVER,
ÉS A ESSÊNCIA QUE NOS MANTÉM SÃOS E VIVOS.

DOS RAIOS DE SOL AO TE TOCAR,
TRANSFORMAS EM VAPOR, VOAS AO CÉUS.
NAS NUVENS, TE REENCONTRAS E AO MUNDO A RETORNAR,
EM FORMA DE CHUVA, ÉS BENÇÃO DE DEUS.

NUTRES A TERRA COM TUAS GOTAS SAGRADAS,
A FLORA E A FAUNA FLORESCEM COM TUA DÁDIVA.
BANHA CAMPOS, MATAS E CIDADES POPULOSAS,
ÉS DE ALIMENTO E UM LAÇO QUE NOS CATIVA.

OH, ÁGUA ENXURRADA DE VIDA,
EM CADA SER, EM CADA CÉLULA, TE ENCONTRAMOS.
ESCULPES PAISAGENS, MOLDAS A GEOGRAFIA,
E NAS PROFUNDEZAS DO OCEANO, TESOUROS DESVENDAMOS.

TU ÉS SAGRADA, ÁGUA PURA E CRISTALINA.
PRECISAMOS TE PROTEGER, TE PRESERVAR.
PARA QUE AS FUTURAS GERAÇÕES NÃO VIVAM NA SINA,
DE BUSCAR UM LÍQUIDO TÃO VITAL, MAS RARIDADE A SE TORNAR

ÁGUA É VIDA, UMA CONEXÃO ETERNA,
VALORIZEMOS ESSE TESOURO COM TODO EMPENHO.
A CADA GOTA, UM AGRADECIMENTO À MÃE TERRA,
E A PROMESSA DE PROTEGÊ-LA COM AMOR E EMPENHO

Acesse as demais
produções e oE-Book
das Águas pelo
QR Code abaixo:



Confira como funciona o processo eleitoral do CBH Macaé Ostras!

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) está em processo eleitoral para a renovação de sua Plenária e Diretoria Colegiada, que atuarão no quadriênio 2025-2028. Diferente dos anos anteriores, quando o mandato era de dois anos, as instituições eleitas terão um mandato de quatro anos, garantindo mais estabilidade e continuidade às ações do Comitê.

Como funciona o processo eleitoral?

O processo eleitoral segue um passo a passo bem definido, garantindo a representatividade de três setores: Poder Público, Sociedade Civil e Usuários de Recursos Hídricos. Confira abaixo as etapas:

- ◆ **Inscrição das entidades** - As instituições interessadas se inscrevem e enviam a documentação necessária.
- ◆ **Análise e habilitação** - A Comissão Eleitoral avalia os documentos e aprova a lista das entidades habilitadas. As instituições têm um prazo para recorrer da avaliação e é divulgado o resultado final homologado.
- ◆ **Fórum Eleitoral** - As entidades finais habilitadas participam do Fórum Eleitoral, onde tomam posse e elegem a nova Diretoria Colegiada.

O que acontece no Fórum Eleitoral?

O Fórum Eleitoral está previsto para 07 de fevereiro de 2025, às 9h, por videoconferência.

Primeiro, as entidades habilitadas se reúnem e são divididas em Fóruns Setoriais, ou seja, cada setor (Poder Público, Sociedade Civil e Usuários) elege as instituições titulares e suplentes para compor a Plenária do CBH Macaé Ostras e 02 (dois) representantes nominais para a nova Diretoria Colegiada, totalizando 06 diretores.

Com a Plenária formada e empossada, os representantes eleitos dos setores, em fórum a parte, vota entre si para os cargos de Diretor(a) Presidente, Diretor(a) Vice-Presidente e Diretor(a) Secretário Geral. Por fim, a Plenária precisa referendar as representações designadas para os cargos.

Após a eleição, a nova Diretoria assume suas funções, dando início ao mandato 2025-2028.

Quem são as instituições habilitadas?

A nova Plenária será composta por representantes de diferentes setores, garantindo um Comitê diverso e representativo:

■ Setor Público

- ✓ EMATER-RIO – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro
- ✓ INEA-SUPMA – Superintendência Regional Macaé e das Ostras do Instituto Estadual do Ambiente
- ✓ Prefeitura Municipal de Conceição de Macabu
- ✓ Prefeitura Municipal de Nova Friburgo – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável
- ✓ Prefeitura Municipal de Rio das Ostras
- ✓ SEMAMB – Prefeitura Municipal de Carapebus – Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- ✓ REDEC Litorânea – Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro –
- ✓ SAAE-RO – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Rio das Ostras
- ✓ SEAS – Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – Subsecretaria de Recursos Hídricos e Sustentabilidade Ambiental
- ✓ Prefeitura Municipal de Macaé

■ Sociedade Civil

- ✓ Associação Raízes
- ✓ Instituto Bioacqua de Promoção de Desenvolvimento Sustentável e Defesa do Meio Ambiente
- ✓ Casa dos Saberes - Associação de Promotores e Criadores de Práticas e Saberes Sustentáveis
- ✓ CECNA - Centro de Estudos e Conservação da Natureza
- ✓ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campus Macaé
- ✓ Instituto Visão Social
- ✓ Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
- ✓ AGEANF - Associação dos Gestores Ambientais de Nova Friburgo
- ✓ APNRJ - Associação do Patrimônio Natural do Rio de Janeiro
- ✓ Associação de Moradores e Produtores Rurais da Gleba Maria Amália
- ✓ NUPEM-UFRJ - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade da UFRJ
- ✓ Movimento SOS Praia do Pecado

■ Usuários

- ✓ Águas de Nova Friburgo
- ✓ BRK Ambiental – Macaé S/A
- ✓ CEDAE - Companhia Estadual de Águas e Esgotos
- ✓ Usina Termelétrica Norte Fluminense S/A
- ✓ IPAR Participações LTDA
- ✓ Marlim Azul Energia S/A
- ✓ Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS – Cabiúnas
- ✓ Rio+ Saneamento BL3 S.A
- ✓ TEPOR – Terminal Portuário de Macaé LTDA
- ✓ TERMOMACAE S.A.
- ✓ Vale Azul Energia LTDA
- ✓ ABRAGEL - Associação Brasileira de Geração Energia Limpa

A participação de todas essas instituições fortalece a gestão dos recursos hídricos e garante que diferentes setores e perspectivas tenham voz ativa no CBH Macaé Ostras.



Você sabia que a água que consumimos hoje é a mesma que existia na época dos dinossauros?

Isso acontece porque a água está sempre em constante movimento em um ciclo hidrológico, passando por processos de evaporação, condensação e precipitação. Ou seja, aquela gota d'água no seu copo pode ter viajado pelos oceanos, rios e nuvens por milhões de anos!

Para mais informações acesse:
<https://gpm.nasa.gov/education/articles/nasa-earth-science-water-cycle>





Placas instaladas destacam importância dos corpos hídricos

Iniciativa reforçou a conservação ambiental e a valorização dos rios na Região Hidrográfica Macaé e das Ostras

Entre os dias 22 e 28 de janeiro, o Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) realizou a instalação de novas placas de sinalização em alguns corpos hídricos que pertencem à Região Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (RH-VIII). A ação foi aprovada pelo Comitê e executada pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) em parceria com a empresa Sua Comunicação.

Com o objetivo de sensibilizar e valorizar a importância ambiental dos corpos hídricos, as novas placas destacam os nomes dos rios, promovendo a conexão da comunidade com esses recursos naturais. “Além de ajudar na conservação, as placas educam a população, preservam a memória histórica, facilitam a localização e



incentivam o turismo na região”, explicou Ednilson Gomes, analista técnico do CILSJ responsável por acompanhar a ação.

As 38 novas placas foram instaladas em 21 pontos estratégicos, incluindo rios como Macaé e São Pedro, além de áreas turísticas e divisores de regiões hidrográficas. A iniciativa visou substituir placas antigas e desgastadas já instaladas. As novas placas apresentam padrão gráfico atualizado, com a logomarca atualizada do CBH Macaé Ostras, materiais refletivos e impressão UV, que garantem maior visibilidade e durabilidade ao material.

Essa ação de comunicação, realizada no início do ano, faz parte das iniciativas de educação ambiental do CBH Macaé Ostras para conectar os residentes e visitantes com os rios da região.



Projeto ‘Comitê nas Escolas’, desenvolvido entre 2023 e 2024, capacitou 84 professores dos municípios de Macaé, Rio das Ostras e Nova Friburgo. No âmbito do programa foram produzidos pelos participantes artes literárias e sonoras além de um e-book que apresenta a Região Hidrográfica, o CBH Macaé Ostras e

disponibiliza 26 projetos de Educação Ambiental voltados para os temas: ‘Água’, ‘Gestão de Resíduos Sólidos’, ‘Hortas’, ‘Mapeamento Participativo’, ‘Mobilização’, ‘Resgate Histórico’, ‘Unidades de Conservação’ e ‘Viveiros de mudas’, que podem ser desenvolvidos nas escolas da região. Conheça uma dessas peças aqui.

Poesia: A VIDA PULSA EM CADA SER

Autora: Laércia Pereira Ribeiro Lisboa

A VIDA PULSA EM CADA SER
É HORA DE UMA MUDANÇA URGENTE,
DE REPENSAR NOSSOS HÁBITOS,
CUIDAR COM AMOR E DEVOÇÃO,
DO NOSSO PLANETA TÃO PROPÍCIO.

RECICLAR, REUTILIZAR, REDUZIR,
SÃO PALAVRAS DE ORDEM NESSA MISSÃO,
REVER VALORES E PRIORIDADES,
PARA SALVAR NOSSA CASA, A NOSSA NAÇÃO.

VAMOS AGIR COM SABEDORIA,
PRESERVANDO CADA SER VIVO.
LUTANDO PELA SUSTENTABILIDADE,
EM UM MUNDO MAIS INCLUSIVO.
É NOSSO DEVER PROTEGER,
O MEIO AMBIENTE COM PAIXÃO,
PARA QUE AS FUTURAS GERAÇÕES,
DESFRUTEM DA NATUREZA EM SUA EXUBERÂNCIA.

PRESERVEMOS COM AMOR E ZELO,
CADA PARTE DESSE GRANDIOSO CENÁRIO,
PARA QUE O FUTURO SEJA UM LEGADO,
DE RESPEITO EQUILÍBRIO E CALMA NECESSÁRIO.

Acesse as demais
produções e oE-Book
das Águas pelo
QR Code abaixo:





Estudo sobre disponibilidade hídrica no Rio Macaé reforça importância da atualização do Plano de Recursos Hídricos

Pesquisa da UFRRJ traz dados fundamentais para a gestão hídrica; CBH Macaé Ostras avança na revisão do Plano de Recursos Hídricos

Um estudo conduzido pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) revelou tendências preocupantes sobre a disponibilidade hídrica na bacia do Rio Macaé, um dos principais mananciais da RH VIII, do estado do Rio de Janeiro. O Trabalho de Conclusão de Curso “Variação Espaço-Temporal da Disponibilidade Hídrica Associada a Índices de Precipitação e Uso e Ocupação da Terra no Alto Curso do Rio Macaé, Sub-Bacia Galdinópolis”, desenvolvido pela engenheira florestal Maryanna H. D. Monteiro e concluído em 2024,

aponta para uma redução da vazão mínima do rio e do número de dias chuvosos, o que pode comprometer a segurança hídrica da região.

Por outro lado, o CBH Macaé Ostras está trabalhando na revisão e complementação do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras (PRH Macaé/Ostras), datado de 2014, um dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos essenciais para garantir o planejamento eficaz do manejo das águas e a conservação dos recursos naturais.

Estudo reforça a necessidade de planejamento estratégico

A pesquisa de Maryanna analisou séries históricas de precipitação, vazão e uso e ocupação do solo, entre 1951 e 2023, para calcular séries anuais de vazões máximas, médias e mínimas de sete dias consecutivos, revelando que a vazão mínima na sub-bacia de Galdinópolis, uma das principais do alto curso do Rio Macaé, apresentou uma queda de 0,0953 m³/s por ano. Além disso, foi encontrada uma tendência de redução média de um dia de chuva por ano, sugerindo um cenário de menor recarga hídrica e possível impacto na disponibilidade hídrica dos mananciais da região.

A pesquisa também identificou mudanças no uso e ocupação do solo, com aumento da vegetação florestal e silvicultura e redução das áreas de pastagem. Essas transformações podem impactar positivamente o regime hídrico da bacia, favorecendo a capacidade de infiltração da água, durante as chuvas, e impactando a vazão mínima nos períodos prolongados de estiagem. Além disso, o trabalho destaca a importância do monitoramento contínuo na região, em consonância com os esforços que vêm sendo realizados pelo Comitê.

A importância da revisão do Plano de Bacia

A revisão do Plano tem como objetivo atualizar e complementar as informações para avaliação da disponibilidade hídrica para a Região Hidrográfica VIII, bem como da qualidade da água e

das condições para o equilíbrio do ecossistema, garantindo um crescimento sustentável dos municípios. O instrumento busca levantar informações fundamentais para definir ações estratégicas de recuperação, conservação e planejamento dos usos dos recursos hídricos na RH VIII. O Plano também fornecerá subsídios aos entes gestores das águas na região, permitindo direcionar os investimentos para iniciativas prioritárias voltadas à manutenção e recuperação ambiental da bacia. Com a implementação de um Plano de Recursos Hídricos atualizado e eficiente, será possível assegurar que as águas dos rios que compõem a RH VIII continuem atendendo em quantidade e qualidade a seus múltiplos usos para as presentes e futuras gerações..

Conservação e gestão eficiente dos recursos hídricos

O estudo da UFRRJ reforça a necessidade de uma gestão integrada dos recursos hídricos na RH VIII. A diminuição da vazão mínima e a redução dos dias chuvosos são alertas importantes à influência das mudanças climáticas na gestão das águas e para a necessidade de que políticas públicas direcionadas sejam implementadas. A Revisão do Plano de Recursos Hídricos e a atuação do CBH Macaé Ostras na região somada a estudos científicos, como o de Maryanna Monteiro, são fundamentais para garantir a segurança hídrica da região ao longo prazo. Para mais informações sobre o trabalho acesse: https://rima.ufrrj.br/jspui//handle/20.500.14407/19067?locale=pt_BRmental

Consórcio Intermunicipal Lagos São João recebe conceito “ÓTIMO” na avaliação do INEA

Desempenho da entidade delegatária em funções de Agência de Água do CBH Macaé Ostras alcança nota 9,7

O Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) foi avaliado com conceito ÓTIMO no exercício de suas funções como Agência de Água do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), conforme relatório final da Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão (CACG). A entidade delegatária obteve uma nota de 9,7 na avaliação referente ao Relatório de Execução do Ano I (2023) do Contrato de Gestão nº 62/2022, firmado entre o CILSJ e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), com o CBH Macaé Ostras como interveniente.

A avaliação do desempenho do CILSJ considerou indicadores estratégicos, como planejamento anual de atividades, atendimento às demandas do comitê execução financeira. Os resultados destacam a eficiência da entidade delegatária na execução do Programa de Trabalho estabelecido no contrato.

Dentre os destaques da avaliação, o CILSJ superou metas previstas em indicadores como a execução financeira de ações finalísticas, com 46,4%

dos recursos comprometidos, quando a meta era de 25%. Além disso, a taxa de administração real da entidade ficou em 8,9%, bem abaixo do limite estabelecido de 30%, evidenciando a otimização dos recursos.

O relatório também apontou pontos de melhoria, como a necessidade de maior clareza na apresentação de informações e ajustes em cálculos de alguns indicadores. Ainda assim, a comissão reconheceu a efetividade da gestão e recomendou a continuidade das boas práticas adotadas pela entidade.

Com esse desempenho, o CILSJ alcança o reconhecimento de seu trabalho na gestão eficiente dos recursos hídricos e na implementação de ações estratégicas para a conservação da Região Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras. O Relatório de Execução do Ano I 2023 e o Relatório de Avaliação da CACG estão disponíveis e podem ser acessados no site do CBH Macaé Ostras, por meio do link: <https://comitemacaeostras.org.br/contrato-de-gestao/>.



Calendário de Eventos da Região Hidrográfica VIII



Limpeza Das Praias

22/02/2025, das 9h às 12h

Uma grande ação do projeto Praia Saudável vai acontecer em Rio das Ostras. O evento organizado pela Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, por meio do Cedro, vai contar com dois grupos, um deles saindo da Praia da Tartaruga e outro do Centro. O ponto de encontro será a Feira de Artesanato, na Avenida Amazonas, onde haverá exposição dos trabalhos das ONGs participantes.



Simpósio de Sustentabilidade Costeira

14/03/2025, às 18h30

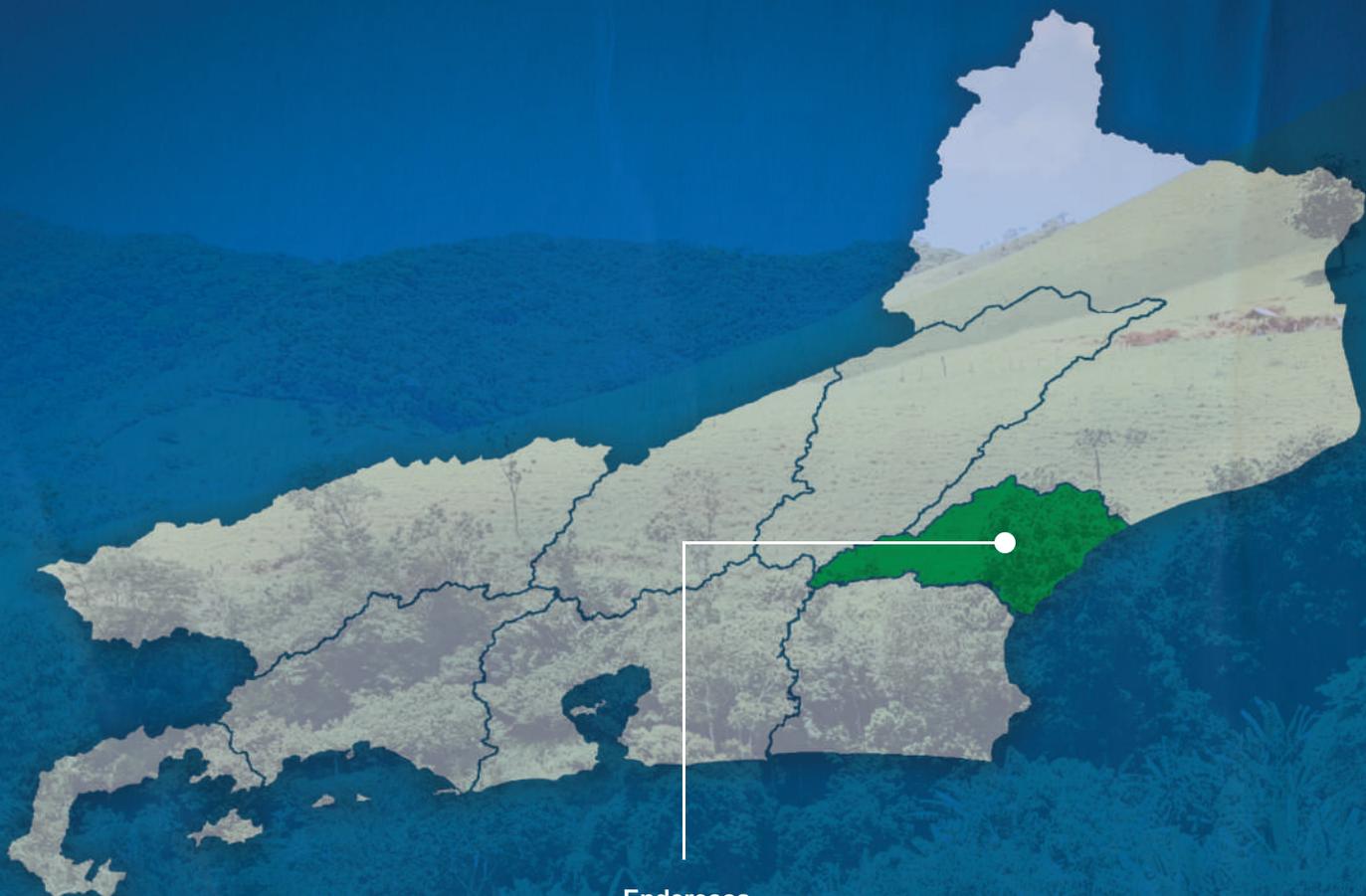
Parque dos Pássaros – ONG Mar Sem Lixo com entrega dos kits para o mutirão no dia seguinte. O evento irá abordar a Sustentabilidade Costeira, debatendo sobre o impacto nas praias (balneabilidade, a vegetação de restinga), nos rios, nas lagoas e nos costões rochosos por meio do comércio, da pesca, de eventos esportivos.



Mutirão De Limpeza Das Praias

15/03/2025

ONG Mar Sem Lixo – pontos de coleta em 17 praias de Rio das Ostras: Participe em um dos pontos de passagem: Praia do Abricó, Praia da Tartaruga, Bosque e Centro, Praia do cemitério, Boca da Barra, Praia Joana, Praia Virgem, Praia Areias Negras, Praia da Baleia e Remanso, Praia do Costa Azul, Lagoa do Iriri, Enseada das Gaivotas, Praia de Itapebussus e Mar do Norte.



Endereços

SEDE CBH MACAÉ OSTRAS

Rua Santa Catarina, 219
Sala 503, Extensão do Bosque Rio das Ostras - RJ
Tel: (22) 3034-2358

SEDE REGIONAL DO CBH MACAÉ (SALA DA APAMC EM LUMIAR)

Rua Moacir K. Brust, nº 11 - Lumiar - Nova Friburgo

SEDE DA DELEGATÁRIA CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO - CILSJ

Rodovia Amaral Peixoto Km 106
Balneário | São Pedro da Aldeia
Tel.: (22) 98841-2358

comitemacaeeostras@gmail.com
www.comitemacaeeostras.org.br

